

CONJUNTURI - ANÁLISE DE CONJUNTURA INTERNACIONAL

CÍCERO FERNANDES CRUZ¹; FABIO AMARO DA SILVEIRA DUVAL²

¹Universidade Federal de Pelotas – cicerofernandescruz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fasduval@terra.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O trabalho desenvolvido tem como objetivo a apresentação do Projeto de Extensão ConjuntuRI – Análise de Conjuntura das Relações Internacionais, oriundo do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Demonstrar, portanto, seus objetivos consolidados no ano vigente e as propostas para os próximos anos visando expandir o alcance do projeto.

O ConjuntuRI surgiu da proposta da criação de um projeto de extensão universitária entre os alunos da primeira turma do curso de bacharel em Relações Internacionais da UFPEL junto aos professores, como forma de suprir uma necessidade da cidade. Com o objetivo de levar para a comunidade acadêmica e em geral temas pertinentes a conjuntura internacional, envolvendo questões políticas, econômicas e sociais, através de palestras regulares com especialistas no assunto. Desde o início, uma das principais metas do projeto é o de proporcionar aos alunos de Relações Internacionais, bem como ao restante da academia e comunidade, o contato com debates mais aprofundados sobre temas contemporâneos em destaque no contexto internacional.

As atividades são supervisionadas pelo professor coordenador do projeto, Fábio Amaro da Silveira Duval, 16 alunos divididos em três frentes, são elas: palestras, escolas e mídia. As reuniões acontecem semanalmente, com dia e horário pré-estabelecido no início do semestre para possibilitar a presença de todas, sendo todas as pautas registradas em ata são assinadas pelos presentes.

O objetivo inicial do projeto eram palestras regulares sobre temas da conjuntura internacional abertas à comunidade, sendo expandido para a rádio Federal FM, no qual os colaboradores junto com o professor coordenador escrevem programas e os gravam com análises críticas e reflexivas sobre as conjunturas sociais, políticas e econômicas do mundo. Nas escolas de ensino público ocorre as palestras que os membros do projeto apresentam aos alunos do ensino médio, visando introduzir temas pertinentes da conjuntura internacional com o propósito de levantar discussões críticas e estimular o pensamento dos jovens; e, por fim, o ConjuntuRI Entrevista, novo pilar do projeto que se traduz na realização de entrevistas com pessoas de notório conhecimento das Relações Internacionais para elucidar a comunidade de temas afetos a atual conjuntura internacional, liberado em formato de podcast.

Dessa forma, a aplicação do conceito de extensão, definido no Plano Nacional de Extensão Universitária, como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (NOGUEIRA, 2000). Ampliar o contato com outros centros de estudos em Relações Internacionais, escolas públicas, organizações e movimentos sociais, torna-se, portanto, caminho irreversível do projeto.

A fonte de financiamento parte de doação dos alunos e a verba destinada ao CIM. Para angariar parte da verba destinada a Unidade Acadêmica é necessário apresentar o projeto no colegiado do curso de Relações Internacionais e, se aprovado, deve passar para o Conselho do CIM para pleno.

Localizado na rua Andrades Neves 1529 em Pelotas-RS, o CIM é utilizado como sede do ConjuntRI. Destaca-se o auditório Simón Bolívar, utilizado para as palestras e eventos, também há o mini auditório, salas para professores e de reuniões.

A apresentação do ano 2017 será dividida de acordo com os quatro pilares do projeto. Ao fim, questões como financiamento, infraestrutura e novas propostas serão discutidas.

2. DESENVOLVIMENTO

O trabalho desenvolvido foi baseado em todas as atividades desenvolvidos pelo o projeto de extensão ConjuntuRI, como forma de evidenciar as ações e propostas do projeto. Sendo assim, as metodologias empregadas são qualitativa e quantitativa para determinar o alcance do projeto.

3. RESULTADOS

No que tange o eixo de palestras, o ConjuntuRI promove no mínimo 2 ao ano, preferencialmente uma por semestre. A única palestra que houve até o momento foi concedida pelo professor Fabiano Mielniczuk, intitulada “A Rússia e suas relações internacionais sob o governo de Vladimir Putin”. Com a presença de mais de 140 pessoas que lotaram o Auditório Simón Bolívar no Centro de Integração do Mercosul. Esta palestra demonstrou a expansão do projeto pela participação de alunos de diversos cursos da UFPEL, inclusive engenharias. Da mesma forma, alunos do curso de Relações Internacionais da FURG se fizeram presentes promovendo relações e integração educacionais, muito importante para se pensar o mundo a partir do Extremo Sul do Brasil.

As palestras nas escolas compõe outro objetivo do ConjuntuRI, pois, a relação ensinar-aprender exige do educador rigor metodológico, pesquisa profunda e a compreensão de que o conhecimento é sempre inacabado (FREIRE, 2016). Os 4 temas são escolhidos por sua repercussão na atualidade, sendo assim, questões como a Guerra da Síria e/ou Oriente Médio como um todo, Estados Unidos, China, Cuba, Coréia do Norte, refugiados e Rússia, são levadas para a sala de aula com a intenção de elucidar os alunos propondo pensamento crítico e reflexivo. Para tanto, o Grupo de Trabalho nas Escolas é composto por 8 membros, cada um responsável por dois assuntos. Entretanto, o principal problema tem sido as recorrentes greves dos professores em decorrência do parcelamento dos salários dos professores e condições precárias de trabalho, por isso, o calendário reajustado após cada greve impossibilita o agendamento destas.

Logrado para aumentar o alcance público do projeto, a criação de um programa de rádio do projeto, posto no ar em parceria com a Rádio Federal FM, da Universidade Federal de Pelotas, chamado “Vozes do Mundo”, devido a aprovação de um edital referente ao ano de 2013, mas com atividades iniciadas no ano de 2015. Contudo, está suspenso e não realizado neste ano, pois a Rádio Federal FM não abriu edital para que ou fosse renovado ou novamente candidatado.

O último e mais recente pilar, como já dito, é o ConjuntuRI Entrevista que amplia a capacidade de alcance na comunidade através da ferramenta podcast, disponível de forma gratuita. Busca-se sempre profissionais capacitados para explicar questões pertinentes às relações internacionais, por intermédio de uma

linguagem simples, coesa e contempladora. Neste ano foram publicadas 6 entrevistas efetuadas não só pelo coordenador, mas também por alunos, contanto com a participação de outros professores do curso. Com o sucesso desta plataforma haverá a ampliação através de novas entrevistas com membros da sociedade civil, professores da UFPEL e região, bem como utilizar de ferramentas tecnológicas que proporcionem entrevistas com contatos longínquos.

A consolidação cada vez maior dos quatro pilares apresenta-se como meta primeira do projeto. Pesquisar novos meios de comunicação com a sociedade pelotense integrar-se cada vez mais com os projetos da UFPEL e cursos de RI da região. Retomar o programa na Rádio Federal FM através de mecanismos democráticos da UFPEL, que na falta deste fez surgir o ConjuntuRI Entrevista como opção.

4. AVALIAÇÃO

O ano de 2017 foi de dificuldades sendo a principal delas o contingenciamento das verbas destinadas a Universidade dificultando o acesso a bolsas para estudantes, manutenção da infraestrutura e arrecadação de verba via Unidade Acadêmica para o transporte de palestrantes de outras regiões do Brasil.

Deve-se, contudo, perceber que este mesmo problema ocorre no que tange a educação pública estadual também, pois, as greves contra o parcelamento e precarização do trabalho forçam a mudança constante de calendário escolar postergando as datas agendadas. Por outro lado, nota-se a habilidade dos membros do projeto em inovar buscando novas ferramentas, como o supracitado caso do ConjuntuRI Entrevista. Além disso, o comprometimento dos membros do projeto através do diálogo interno constante, a procura por novas escolas e formas de inserção na sociedade, ressaltam a natureza de extensão do projeto.

Com esta breve apresentação, salienta-se o papel fundamental do Projeto de Extensão ConjuntuRI na sociedade apresentando-se como referência no que tange questões internacionais e nacionais. Em um mundo cada vez mais interconectado, a necessidade de compreender o atual momento do mundo faz do ConjuntuRI uma peça da democracia, ferramenta de cidadania.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, F. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

NOGUEIRA, M. D. P. **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas** – Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 – 2000. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; o Fórum, 2000. Acessado em 02 de out. de 2017. Online. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacionalo-FORPROEX.pdf>.